

AGOSTO 2017 / DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

VILA NOVA
DE FAMALICÃO

Boletim Municipal



**CASA
FELIZ**

**TARIFAS
FAMILIARES**

**IMI
FAMILIAR**

**FAMALICÃO
EM FORMA**

**CASA DAS ARTES
E ENVOLVENTE**

**CARTÃO FAMÍLIA
BIBLIOTECA MUNICIPAL**



**CIDADE AMIGA
DAS FAMÍLIAS**

**GOSTO DE
VIVER AQUI**



www.vilanovadefamalicao.org

editorial

Rasgar Horizontes

Caros famalicenses,

Um ciclo autárquico não deve ser um período estanque sem relação com o passado e com o futuro. Um percurso tem naturalmente um ponto de partida mas até para chegar a esse ponto de partida é necessário um trajeto anterior, da mesma forma que a meta não pode terminar no vazio mas num caminho que lhe dê continuidade e onde possamos assentar os pés. É desta forma que encaramos a gestão autárquica. O ciclo que iniciámos em 2013 prolongou e fez evoluir as etapas anteriores. Isso foi notório no desenvolvimento dos programas municipais de modernização do parque escolar, da rede viária e de centenas de outros equipamentos das freguesias, assim como na ampliação das redes de água e saneamento básico que estão, felizmente, cada vez mais próximas da sua conclusão. Mas se o passado dá um impulso ao presente, é importante que este o supere, de forma a que a evolução seja ajustada às necessidades atuais e responda com eficácia às necessidades de hoje sentidas pelos cidadãos. Foi isso que fizemos nos últimos quatro anos, apostando na promoção de um município moderno, ambicioso, dinâmico e com respostas aos problemas com que as pessoas se foram deparando com mais premência. Foi por isso que a resposta social cresceu em função dos tempos, com mais e mais abrangentes apoios atribuídos aos famalicenses. Foi também por isso que as dinâmicas desportivas se desenvolveram de forma exponencial, através de novos equipamentos e sobretudo de programas variados e específicos para múltiplas faixas etárias. O mesmo aconteceu com a dimensão cultural, que extravasa cada vez mais os limites dos centros urbanos estando cada vez mais próxima das freguesias e das pessoas. São exemplos, a que se poderiam juntar muitos outros, de uma gestão que pontuamos pela ambição, pela inovação, pela responsabilidade e pelo critério. Mas, como disse, frouxa seria uma administração que



não olhasse o futuro, que não rasgasse caminhos e abrisse portas e janelas para novas oportunidades, que não lançasse bases sólidas para sustentação da qualidade de vida e crescimento das futuras gerações de famalicenses. Por isso o exercício de um Presidente da Câmara Municipal, também é o exercício de um semeador, que lança à terra as sementes do futuro. Esta edição do Boletim Municipal mostra isso com evidência. Nos últimos anos temos vindo a trabalhar com afinco no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) que incide sobre as zonas classificadas como Área de Reabilitação Urbana que, no caso de Famalicão, abrange a nossa cidade e a vila de Riba de Ave.

O trabalho desenvolvido já nos permitiu aprovar candidaturas, assegurar o financiamento e elaborar os projetos. Ao abrigo deste processo, cujas obras serão uma realidade em 2018, vamos modernizar a cidade, torná-la mais acessível e inteligente. E vamos também intervir em Riba de Ave, recuperando tempo e colocando a vila com estruturas de apoio e dinâmicas ao nível das outras vilas do concelho. São exemplo do que aí vem, de um futuro desde já conquistado e garantido. É assim que encaramos a governação autárquica: com respeito pelo passado, intervenção no presente e projetando o futuro. Boas férias e boa leitura.

*Um abraço,
Paulo Cunha*

Paulo Cunha
 Presidente da Câmara Municipal

sumário

- 05 grande plano
- 06 em foco
PEDU
- 16 educação
Manuais escolares;
Obras escolas;
Cidade Amiga das Crianças;
Oferta Formativa
- 22 finanças
Pagamento a fornecedores; Dívida
Municipal em queda desde 2001
- 24 rede de museus
Casa-Museu Camilo Castelo Branco
- 26 biblioteca municipal
Estudar à noite
- 27 estradas
- 31 freguesias
Joane - Sede da Junta de Freguesia
Delães - Instalações desportivas
Calendário - Renovação de escolas
Requião e Jesufrei - Arte Urbana
Brufe - Homenagem D. Jorge Ortiga
Lemenhe - Senhora do Carmo
Vermoim - Parque de Lazer e Desporto
- 34 made in
Balanço global
- 38 objetiva
- 40 apoio social
Apoio à renda; Cotas sociais desporto
- 41 ensino superior
IPCA
- 42 a notícia
- 43 revista de imprensa
- 44 saúde
GAICAD; Centro de Demência
- 45 assembleia municipal
Mensagem do Presidente
- 46 a fechar
Caminhos de Santiago

Diretor Paulo Cunha **Editor** José Agostinho Pereira **Redação** Isaura Costa, Cristiana Carmo e Raquel Barbosa **Fotografia** António Freitas, Diana Correia **Grafismo e Paginação** José Pedro Almeida **Impressão** Tipografia Mota e Ferreira **Propriedade** Câmara Municipal de V.N.de Famalicão Praça Álvaro Marques 4764-502 VNF • www.vilanovadefamalicao.org • tel 252 320 900 • fax 252 323 751 **Tiragem** 20 000 exemplares **Distribuição** Gratuita Isento de registo na ERC ao abrigo do Decreto Regulamentar 8/99 de 09 de Junho, art.º 12.º n.º1 alínea b) **Foto de Capa e Contracapa** "Histórias Suspensas" no Festival Vaudeville Rendez-Vous 2014 (António Freitas)



grande plano



Gosto de sorrir aqui

Há fotos e fotos! Uma boa fotografia é aquela que comunica mais do que as outras. Aquela que tem carga simbólica, que atrai o olhar como um ímã e que não deixa de nos interpelar sempre que nos cruzamos com ela. Esta foto, tirada pela Diana Correia, na Praça D. Maria II, no dia 21 de maio de 2017, na altura em que se comemorava em Famalicão o Dia Internacional da Família, é uma dessas fotos que vai muito além de uma simples imagem.

A expressividade do sorriso, a alegria do encontro, o prazer da conversa, o desfrutar do espaço público, a satisfação da cumplicidade e da amena cavaqueira. Esta é, definitivamente, uma boa e reveladora foto! O facto de ter sido tirada num espaço público de Vila Nova de Famalicão dá-lhe uma outra força simbólica. Um estudo recente, da autoria da Associação de Investigação e Desenvolvimento A3S, revelou que, em termos gerais, os famalicenses consideram-se pessoas felizes. Numa escala de 1 (muito infeliz) a 10 (muito feliz), o valor médio da resposta dos famalicenses foi de oito, valor superior à média

portuguesa e europeia, ambos situados no valor sete. Nesse mesmo estudo, 94% dos famalicenses expressaram satisfação ou muita satisfação com a qualidade do espaço público da cidade e do concelho. Esta bem poderia ser a foto de capa desse relatório, que demonstrou um nível de satisfação dos famalicenses com a vivência no concelho globalmente muito positiva.

É esse o objetivo maior de uma organização como a Câmara Municipal, que tem a responsabilidade de cuidar do espaço público, de criar um território convidativo, e de disponibilizar condições às pessoas para terem qualidade de vida e se sentirem felizes. Por isso, esta também poderia muito bem ser uma foto bandeira do que é e do que se deseja para Famalicão. Um concelho de pessoas felizes, de pessoas satisfeitas consigo próprias e com o espaço e a atmosfera que as rodeia.

Neste caso, a imagem vale mesmo mil palavras e, ao contrário de outras, a passagem do tempo será incapaz de diminuir a sua força. ■

em foco

Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano vai rejuvenescer Famalicão

Município tem garantido apoio da Europa para a renovação urbana

O Município de Vila Nova de Famalicão tem aprovado um financiamento comunitário de 17,5 milhões de euros do Portugal 2020 para o Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) do concelho que incide sobre as áreas que cumpriram os critérios para serem classificadas como sendo de Reabilitação Urbana - Vila Nova de Famalicão e Riba de Ave.

Para a cidade de Vila Nova de Famalicão estão asseguradas e programadas a modernização do Mercado Municipal, a construção de uma Rede Urbana Pedonal e Clicável Intraurbana, a criação de

uma ecopista no antigo canal ferroviário para a Póvoa de Varzim, e a reabilitação do espaço público, das habitações e equipamentos do Bairro da Cal.

Os projetos estão concluídos e já foram submetidos, pelo que a autorização para a abertura dos respetivos concursos públicos para a execução das empreitadas deverá ocorrer ainda este ano. Assim, previsivelmente, as obras deverão arrançar na primeira metade do próximo ano. Depois de concluídas, teremos uma cidade rejuvenescida, mais amiga do ambiente, das pessoas e do comércio de proximidade. A

Vila de Riba de Ave conquistará também novas dinâmicas culturais e sociais.

O novo Mercado de Famalicão será um espaço-âncora para a revitalização do centro urbano e para a modernização da atividade comercial circundante. Será uma praça da cidade aberta ao comércio de proximidade, à dimensão social e aos serviços educativos.



em foco



Obra vai para concurso em 2017

Novo mercado de Famalicão será uma praça da cidade

A reabilitação do Mercado Municipal de Vila Nova de Famalicão e o seu reposicionamento enquanto espaço de referência do centro urbano da cidade famalicense vai ser uma realidade a curto prazo. Com verbas aprovadas no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), assinado entre a autarquia e o Programa Operacional Norte 2020, o município tem garantido um cofinanciamento FEDER de 2 milhões de euros, de um total de investimento previsto de cerca de 2,5 milhões.

O projeto de arquitetura está concluído. Previsivelmente o concurso público será lançado ainda este ano, pelo que a obra deverá ter início na primeira metade de 2018 com um prazo de execução à volta dos 12 meses.

A intervenção prevê a reabilitação integral do edifício, sendo mantidos os elementos caracterizadores de referência. A fachada será preservada e as lojas de rua

recuperadas, enquanto que o miolo do espaço será alvo de uma profunda intervenção que vai permitir a implementação de lógicas de mudança ao nível comercial e funcional, dotando o espaço de maior conforto e de melhores condições de funcionamento, adequadas às exigências de qualidade e inovação. A área interior será coberta e dividida em duas áreas operantes: a área de negócio, com a valorização do “Mercado” de produtos frescos de proximidade do centro urbano; e a área de encontro, com o reposicionamento do espaço enquanto “Praça”, local de encontro e de socialização que será potenciado com uma área de restauração e de lazer. ■



Objetivos para o novo mercado

- **Promover o Encontro**
acolher rituais de encontro dos famalicenses e atrair fluxos de visitantes, alavancando o novo sistema de espaços públicos envolventes.
- **Promover o Negócio**
estimular o negócio de cadeia curta aproximando os pequenos produtores e comerciantes do concelho dos consumidores finais.
- **Promover a Escola**
incentivar aprendizagens abertas e transversais sobre como produzimos, distribuimos e consumimos.

“Queremos transformar este espaço num ponto de passagem obrigatório na cidade, não só pela qualidade e diversidade dos produtos que vão estar diariamente disponíveis ao consumidor, mas também pela forte função social que queremos incutir, com dinâmicas de animação cultural e ações pedagógicas constantes.”

Paulo Cunha
Presidente da Câmara Municipal



em foco

Cine Teatro Narciso Ferreira vai ser reabilitado

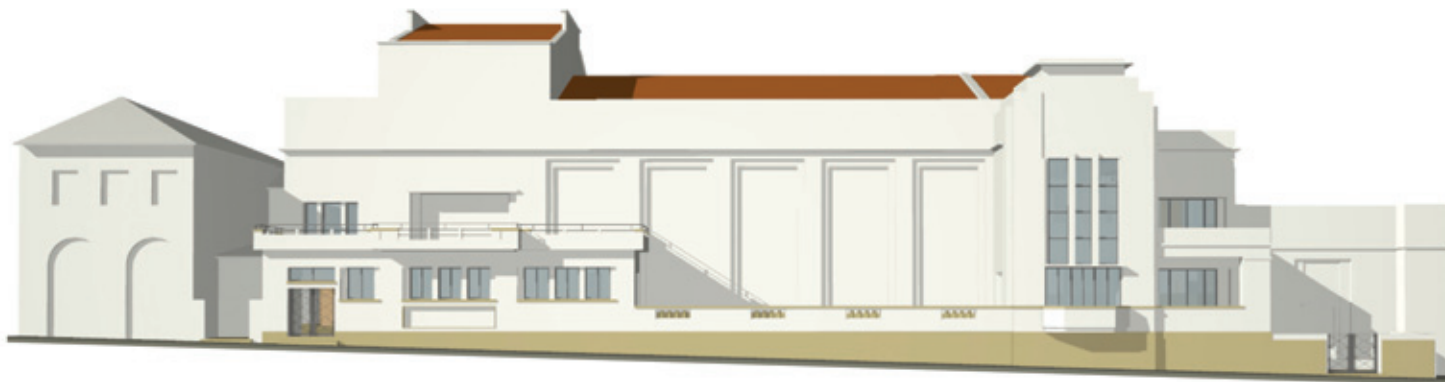
As artes e os espetáculos vão voltar a ocupar o Cine Teatro Narciso Ferreira de Riba de Ave. O estado de abandono em que se encontra aquele antigo equipamento cultural de referência da vila ribadavense tem os dias contados. O projeto de arquitetura, da autoria do arquiteto Noé Diniz, aponta para o reposicionamento do equipamento enquanto polo cultural de vocação artística no panorama local, municipal e regional.

A intervenção passará pela reabilitação integral do edificado com preservação dos seus elementos caracterizadores, tanto ao nível da linguagem arquitetónica, como da sua caracterização volumétrica e espacial. O espaço interior será, contudo, totalmente intervencionado para responder à realização de espetáculos com uma tipologia contemporânea, sendo dotado de todas as condições técnicas exigidas. A sala de espetáculos terá uma lotação variável, possibilitada através de bancada retrátil e da redução da área útil do palco, entre 168 e 250 lugares sentados, existindo a possibilidade de utilização da plateia para espetáculos em pé com lotação de 500 pessoas. Para além do auditório principal e das áreas para a

administração do espaço, receção, ensaios, camarins e oficinas, está prevista a criação de um terraço/ logradouro ao ar livre dimensionado como espaço de lazer e convívio para utentes e visitantes, contemplando condições para acolher pequenos eventos e espetáculos. ■

“A intervenção tem garantido um cofinanciamento FEDER de 2 milhões de euros, de um total de investimento previsto de cerca de 2,5 milhões, aprovado no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), assinado entre a autarquia e o Programa Operacional Norte 2020”.

*Paulo Cunha
Presidente da Câmara Municipal*





Objetivos

- **Qualificar e densificar a rede** de equipamentos culturais de modo a garantir a melhoria das competências culturais da população, promovendo a criatividade e atraindo novos públicos;
- **Reforçar a dinâmica existente** criada pelo "Ave Cultural", através de um programa eclético, de fruição artística e cultural, proporcionando oportunidades a propostas artísticas emergentes e a outras que se enquadrem na identidade e memória coletiva da região da Bacia do Ave;
- **Definir uma visão cultural** para o Teatro Narciso Ferreira, considerando o seu papel no concelho e nas dinâmicas urbanas de outros polos culturais, integrando a definição de uma estratégia de programação de atividades.



em foco

Mobilidade urbana sustentável

Promover a utilização de modos de locomoção saudáveis e sustentáveis, designadamente o ciclável e pedonal em complementaridade com os sistemas de transporte público coletivo (rodoviário e ferroviário), é um dos objetivos centrais da intervenção que vai ser realizada na cidade ao abrigo do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano.

Pretende-se reduzir os problemas de congestionamento na cidade, em especial junto aos equipamentos escolares e aos principais locais de concentração de estabelecimentos de comércio e serviços, pelo aumento dos utilizadores dos modos suaves (pedonal e ciclável) e incrementar a mobilidade

na população jovem, dando-lhe condições para fazer as suas deslocações casa-escola-casa com maior independência relativamente ao transporte individual motorizado. ■

A transformação do antigo canal ferroviário Famalicão-Póvoa numa via pedonal e ciclável é uma das medidas asseguradas pelo Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano.



Objetivos

- **Promover a utilização de modos de locomoção saudáveis e sustentáveis**, designadamente o ciclável nas deslocações para o centro da cidade;
- **Incrementar a mobilidade na população jovem**, dando-lhe condições para fazer as suas deslocações casa-escola-casa com maior independência relativamente ao transporte individual motorizado, permitindo resolver problemas de congestionamento no núcleo central da cidade e à porta das escolas;
- **Prazo previsto** para a empreitada (meses): 12



Em concreto a intervenção a realizar passa pela criação de uma Rede Urbana Pedonal e Clicável Intraurbana que vai criar condições para uma cidade mais amiga das pessoas, do ambiente e do futuro.

Bairro da Cal vai ser renovado

Nova vida para moradores

O Bairro Habitacional da Cal, em Calendário, está incluído no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) de Vila Nova de Famalicão, o que vai permitir uma nova vida para as famílias que vivem nos 55 fogos que constituem este aglomerado. Com construção iniciada em 1986 e concluída em 1998, o bairro apresenta um estado avançado de degradação não proporcionando as indispensáveis condições de qualidade de vida das famílias social e economicamente desfavorecidas.

A intervenção a realizar pretende reforçar a integração do Bairro na estrutura urbana de proximidade, procurando estabelecer, de uma forma mais segura e eficaz, a conexão com os espaços urbanos adjacentes. ■

“Esta é uma intervenção socialmente muito importante, uma vez que vai elevar os níveis de qualidade de vida de várias dezenas de famílias desfavorecidas de Vila Nova de Famalicão, proporcionando condições para uma maior integração das mesmas na vida da nossa comunidade.”

Paulo Cunha
Presidente da Câmara Municipal



Bairro da Cal

- 55 Habitações
- 50 Famílias
- 172 habitantes
- Área de intervenção: 15 015,00 m²



Objetivos

- **Reformulação dos espaços exteriores** comuns, de forma a tornar a apropriação do espaço mais segura e participada pela comunidade;
- **Reabilitar as habitações** adotando uma política de eficiência energética através da prática de medidas passivas. Estas medidas têm em vista um incremento de conforto térmico através da utilização mais racional do fator energético;
- **Reabilitar as infraestruturas públicas** de água e eletricidade.



em foco

Câmara de Famalicão avança para novo investimento na segurança da VIM

Município vai introduzir balizadores no centro da via e intervir em dois pontos negros do traçado

A Câmara vai avançar para uma nova intervenção de reforço das condições de segurança no traçado da Via Intermunicipal Famalicão-Vizela (VIM) que atravessa o concelho, entre as vilas de Joane e Riba de Ave.

A obra, que deverá ter início até final do verão, implicará um investimento de 300 mil euros com um prazo de execução de 12 meses. Vai consistir na colocação de balizadores nas linhas contínuas do centro da via, de forma a dissuadir as ultrapassagens ilegais. Será também construída uma nova rotunda em Joane que diminuirá a perigosidade do cruzamento exis-

tente e melhorará a acessibilidade à vila. Outro dos pontos negros do traçado – cruzamento de Pedome com Oliveira Santa Maria –, será igualmente alvo de intervenção com redução do espaço de atravessamento e introdução de elementos limitadores de velocidade

na via. A VIM tem uma extensão total de aproximadamente 18 quilómetros, entre Joane (Famalicão) e Vizela, passando por Santo Tirso e Guimarães, sendo uma das mais importantes vias de intercomunicação entre os municípios do Vale do Ave. ■



Famalicão, Santo Tirso e Trofa unidos na mobilidade

Rede de transportes entre os três municípios deverá ficar operacional em 2019

A linha de transportes que vai ligar e aproximar os municípios de Vila Nova de Famalicão, Santo Tirso e Trofa deverá estar operacional em 2019. No dia 19 de junho, os autarcas dos três municípios assinaram um protocolo de colaboração para a realização de um estudo de planeamento sobre a mobilidade de passageiros na área territorial dos três concelhos, tendo em vista a

organização de futuras concessões de serviço público de transporte à população.

A rede inter-urbana de transportes vai ser alvo de um concurso internacional e poderá vir a ser explorada por uma empresa ou através da concessão a um consórcio. Os presidentes dos três municípios acreditam que em 2019 é provável que entre em vigor uma nova concessão inter-municipal de transportes.

De acordo com o protocolo de coo-

peração, os três municípios vão proceder a estudos conjuntos sobre a organização de um sistema de transporte público e partilhado (redes e serviços articulados e hierarquizados) sujeito a contratação futura, conjunta ou separadamente por cada entidade adjudicante, no âmbito da área territorial dos três concelhos em articulação com as redes “regionais” e “inter-regionais” que vierem a ser definidas pela Comunidade Intermunicipal e Área Metropolitana do Porto. ■

Duplicação e beneficiação da EN14 vai avançar em Famalicão com a ajuda da Câmara

Paulo Cunha fechou acordo de gestão com o IP para a comparticipação municipal da obra e pede a execução das restantes fases do projeto

A Câmara chegou a acordo com as Infraestruturas de Portugal (IP) para uma comparticipação municipal para a duplicação da Estrada Nacional 14, entre a rotunda sul da Variante Nascente à cidade e o lugar de Vitória, em Calendário (Rotunda da Grocenter), e beneficiação até Santana, em Ribeirão. O acordo de gestão celebrado entre as partes criou todas as condições para o lançamento do concurso público da empreitada por parte da Administração Central.

Com o acordo estabelecido, a autarquia famalicense entrega ao Estado perto de um milhão de euros, 500 mil euros para a obra e sensivelmente outro tanto para os encargos que vai assumir com a implantação e reforço da iluminação pública na via e com a elaboração dos projeto e respetivo estudo de impacto ambiental. A Câmara Municipal fica ainda com a responsabilidade pela conservação, manutenção e requalificação dos arranjos paisagísticos incluídos na intervenção.

Paulo Cunha, Presidente da Câmara Municipal, sabe que não é comum uma autarquia canalizar verba do seu orçamento para uma obra que é



responsabilidade do Estado, numa infraestrutura que é, e será, do Estado, “mas o interesse público assim o exige e as finanças da Câmara o permitem”. ■

A obra em causa refere-se a uma das fases do projeto apresentado pelo Governo em 2015 na Continental Mabor e respeita à intervenção a executar no atual traçado da via, entre Calendário e Ribeirão - duplicação em 1,5 Km e beneficiação em 2,5 Km.



Nota:

No lado da Maia vai avançar também a intervenção prevista para a EN14, nomeadamente entre o nó de Jumbo e a Via Diagonal, na Maia. A obra vai reduzir os constrangimentos na travessia do Castelo da Maia, aproximar as zonas industriais e melhorar o acesso à rede viária de apoio ao centro de carga aérea do Aeroporto Francisco Sá Carneiro.

educação

Câmara alarga gratuidade de manuais escolares ao 2º ciclo

As famílias com crianças a frequentar os 5º e 6º anos do 2º Ciclo do Ensino Básico no concelho não vão ter que comprar os manuais escolares referentes às disciplinas nucleares – Português, Matemática, Inglês, História e Geografia de Portugal e Ciências Naturais

A medida entra em vigor já a partir do ano letivo 2017-2018.

No arranque do ano letivo 2016-2017, na Escola Básica Integrada de Gondifelos, Paulo Cunha tinha garantido que caso o governo cumprisse com a promessa de estender o empréstimo de livros a todo o 1º Ciclo, a Câmara Municipal avançaria com a cedência dos livros para o segundo ciclo, ou seja para o 5º e 6º ano. O autarca não esqueceu a promessa e a autarquia avança mesmo para a concretização desta medida de grande alcance social, reinvestindo no mesmo setor e com a mesma filosofia a verba financeira que há vários anos destinava para o 1º Ciclo em Vila Nova de Famalicão. Ao todo, serão beneficiados 2.500 alunos que vão frequentar o 5º e o 6º ano no concelho. A ação implica um investimento municipal de 250 mil euros. A autarquia vai voltar também a oferecer gratuitamente as fichas de apoio a todas as crian-

ças do 1º ciclo, beneficiando perto de cinco mil crianças, num investimento de cerca de 130 mil euros. Para além disso, o município disponibiliza ainda uma verba de 10 mil euros para aquisição de livros para o Banco de Livros Escolares, caso exista essa necessidade, destinado ao empréstimo de manuais a famílias com filhos noutros ciclos de ensino, que não disponham de condições financeiras para os adquirir. Ao todo, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão vai investir 390 mil euros com a aquisição dos manuais escolares. ■

“Os manuais democratizam o acesso à educação e são fundamentais para que todos, sem exceção, desde o primeiro dia de aulas, se apercebam do que é a igualdade e a democracia”.

*Paulo Cunha
Presidente da Câmara Municipal*





Com esta aposta, a autarquia deixa um sinal claro à comunidade de encarar a educação como um investimento e nunca como uma poupança.



Sabia que...

Ao longo de quinze anos, a Câmara Municipal ofereceu os manuais escolares e fichas de apoio a todas as crianças do 1º ciclo do ensino básico no concelho, tendo sido a primeira Câmara do país a adotar a medida que é uma realidade em Famalicão desde o ano letivo 2001/2002.



Manuais e fichas de apoio para todas as crianças do 1º ciclo

O Governo decidiu assegurar o empréstimo dos manuais escolares às crianças do 1º ciclo, no entanto, no apoio estatal não estão incluídas as fichas de apoio, daí que a autarquia decidiu manter esta oferta, beneficiando perto de cinco mil crianças, num investimento de cerca de 130 mil euros.

Refira-se que ao longo de quinze anos, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão ofereceu os manuais escolares e fichas de apoio a todas as crianças do 1º ciclo do ensino básico no concelho.

Quando no ano letivo de 2002/2003, a coligação PSD/CDS-PP deliberou, de forma também pioneira no país, atribuir gratuitamente os manuais escolares a todas as crianças do 1º ciclo do concelho, fê-lo contra vozes muito críticas vindas de vários partidos de oposição. Hoje em dia, muita coisa se alterou e o próprio governo de Portugal decidiu entregar os livros às crianças, uma iniciativa que Paulo Cunha aplaudiu desde o início.

Outros apoios à Educação

Para além dos manuais escolares, a autarquia investe todos os anos mais de um milhão de euros nas refeições das crianças nas escolas e cerca de milhão e meio de euros no transporte escolar.

Através da ação social, a autarquia apoia também as famílias mais carenciadas com a aquisição do material escolar num investimento superior aos 700 mil euros. A autarquia aprovou ainda o Regulamento de Apoio à Educação que beneficia as famílias com dois ou mais filhos a estudar, através da criação de um quarto escalão social que dá descontos de 50% com o segundo filho e de 100% a partir do terceiro filho, nos serviços prestados pelo município, como a refeição, o acolhimento e o prolongamento.

educação

Grandes obras nas escolas

Parque escolar orgulha Famalicão

Durante o atual mandato, mais de vinte escolas do concelho receberam obras de reabilitação profunda, oferecendo agora condições de excelência para as crianças aprenderem e para os professores ensinarem.

No seguimento desta aposta na requalificação do Parque Escolar concelhio, a autarquia tem neste momento no terreno um conjunto de grandes obras que vão beneficiar as crianças de Esmeriz, Ruivães, Riba de Ave e Conde S. Cosme na cidade famalicense. Ao todo, estas obras vão beneficiar mais de 700 crianças do 1. ciclo.

Este conjunto de obras mereceu o cofinanciamento do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), no montante total de 1,2 milhões de euros para um investimento de três milhões de euros. Para além destas intervenções, decorrem ainda obras de reparação no edifício escolar e exterior da EB de Passelada, em Landim; arranjos exteriores na EB de Campa em Castelões; reparações no edifício da EB de Loureiro, em Delães, obras de reparação no edifício escolar de Além, em Gavião, reabilitação do jardim-de-infância de Bairro e requalificação do Pavilhão da EB 2,3 de Pedome.

Obra feita

A aposta na requalificação e modernização das escolas está à vista de todos. Depois de um investimento de mais de dois milhões de euros, nas escolas de Lousado, Oliveira Santa Maria, Bairro, Gondifelos e Pousada de Saramagos, a autarquia canalizou mais de 700 mil euros para as obras de beneficiação das escolas de Requião, Telhado, Meães e Louredo (na freguesia de Calendário). ■





O objetivo geral das intervenções passa essencialmente por obras de ampliação, remodelação e modernização dos espaços, com a requalificação dos edifícios e zonas exteriores, adequando-os às atuais necessidades pedagógicas e de segurança e higiene, melhorando as condições de conforto e aumentando a eficiência energética. Para além das remodelações das salas de aula, as diferentes intervenções implicam a instalação ou remodelação de novas salas, salas polivalentes, salas de professores, bibliotecas, refeitórios e copas, recreios cobertos e campos de jogos.



Os números

Nos últimos anos, a autarquia investiu cerca de **6 milhões de euros** na modernização e requalificação de **mais de 20 escolas do primeiro ciclo**. Para além destas grandes obras, que implicaram mudanças profundas nos edifícios e espaços exteriores, muitas outras intervenções foram realizadas. Ao todo, foram realizadas **mais de 100 intervenções no Parque Escolar**.

educação

O futuro a elas pertence



CIDADES
AMIGAS DAS
CRIANÇAS

unicef 

A candidatura da Câmara Municipal para a adesão ao programa Cidades Amigas das Crianças, promovido pela UNICEF, foi aprovada, o que representa o primeiro passo para o reconhecimento público e nacional de Famalicão como uma “Cidade Amiga das Crianças”.

O programa relançado pelo Comité Português para a Unicef em 2015, tem como propósito promover a aplicação dos direitos das crianças nas cidades portuguesas. O programa insere-se na iniciativa internacional Cidades Amigas das Crianças, liderada pela Unicef, na qual colaboram governos nacionais,

administrações locais, organizações não-governamentais e outras entidades. A autarquia está agora a elaborar um Plano de Ação Local, enviando depois um relatório de progresso à Comissão Coordenadora do Programa. Os municípios que demonstrarem cumprir os requisitos do programa receberão então o reconhecimento, através da atribuição de Selo de Cidade Amiga das Crianças, conferido por um período de quatro anos renovável. O processo de construção de uma Cidade Amiga das Crianças baseia-se na aplicação dos direitos da criança nas decisões

políticas e programas do município, como já sucede em Famalicão, por exemplo, com a elaboração dos projetos educativos, construídos de forma participada por todos os agentes e numa perspetiva de educação ao longo da vida, com a distribuição gratuita dos manuais escolares a todas as crianças do 1º e 2º ciclos ou ainda com a promoção das Férias Desportivas e Recreativas, entre muitas outras medidas. ■



Sabia que...

A Unicef é a principal organização mundial que tem como missão defender e proteger os direitos e o bem-estar das crianças e adolescentes. A sua ação rege-se pela Convenção sobre os Direitos da Criança, o tratado do direito internacional mais amplamente ratificado de sempre, pois a ele aderiram quase todos os Estados do mundo.

educação

Perto de 10 mil cidadãos do concelho vão ter acesso a formação gratuita

Famalicão tem banco de 13.500 horas de formação modular

Perto de 10 mil cidadãos ativos (empregados e desempregados), com idade igual ou superior a 18 anos, sem qualificação adequada para inserção ou progressão no mercado de trabalho, ou que pretendam uma requalificação profissional, vão poder melhorar as suas qualificações através das mais de 13.500 horas de formação modular certificada gratuita que vão estar disponíveis no concelho no biénio 2017-2018, distribuídas por 431 unidades de formação.

Paulo Cunha considerou o volume de formação financiada captada pelas diferentes instituições do concelho “uma boa notícia para Vila Nova de Famalicão, pois vai permitir reforçar a aposta que tem vindo a ser desenvolvida no território por vários agentes na qualificação profissional e na valorização das pessoas”. As Formações Modulares Certificadas são formações organizadas em unidades de formação de curta duração de 25 ou 50 horas, capitalizáveis para a obtenção de uma ou mais qualificações definidas no Catálogo Nacional de Qualificações.

“Nunca é tarde para aprender e a aprendizagem contínua é condição essencial para estarmos adaptados às exigências do mundo moderno”

*Paulo Cunha
Presidente da Câmara Municipal*

A formação aprovada vai de encontro às necessidades diagnosticadas no território pelo município, empresas e instituições educativas. As unidades de formação vão desde as mais técnicas, relativas a um setor de atividade, como o têxtil e metalomecânica e o alimentar, às mais abrangentes como iniciação de línguas, novas tecnologias e marketing, entre outras. ■



Formar para qualificar

- As Formações Modulares Certificadas são formações organizadas em unidades de formação de curta duração de 25 ou 50 horas,
- Destinam-se a candidatos ativos (empregados ou desempregados), com idade igual ou superior a 18 anos, sem qualificação adequada para inserção ou progressão no mercado de trabalho, ou que pretendam uma requalificação profissional.
- Os formandos têm direito ao certificado de qualificação no final de cada unidade
- A formação é gratuita e com direito a um subsídio de alimentação e de transporte (quando aplicável) Reformulação dos espaços exteriores comuns, de forma a tornar a apropriação do espaço mais segura e participada pela comunidade;

Entidades formadoras

www.forave.pt www.citeve.pt www.cenfim.pt
www.cespu.pt www.semet.pt
www.gti.pt www.acjf.pt

Para informações sobre cursos e frequências, visitar os portais oficiais das entidades formadoras



finanças

Famalicão paga aos fornecedores em 12 dias

Tornada pública lista do prazo médio de pagamento registado por Município

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão terminou o ano de 2016 com um prazo médio de pagamento aos fornecedores de apenas 12 dias, antecipando 7 dias relativamente ao ano de 2015 o cumprimento dos compromissos assumidos com os fornecedores de autarquia. Em relação ao final do ano de 2012 a câmara está 10 dias mais rápida com a liquidação das suas faturas.

Com esta performance Vila Nova de Famalicão posiciona-se como um dos municípios do país mais rápidos a pagar aos fornecedores, sendo o mais célere entre os municípios do Quadrilátero Urbano. Braga registou no mesmo período um prazo médio de 15 dias, Guimarães 19 e Barcelos 29.

O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, explica que este resultado foi possibilitado pela conjugação de dois fatores. “Por um lado, a boa saúde financeira da autarquia permite-nos ter liquidez para fazer face aos compromissos; por outro lado, assumimos como estratégia o pagamento aos fornecedores no mais curto espaço de tempo possível, como forma

de responsabilidade social para com as empresas que nos servem.” Recorde-se que os números do Relatório de Gestão de 2016 já haviam evidenciado uma forte independência da autarquia face a capitais alheios e uma robusta capacidade para fazer face aos seus compromissos através dos capitais próprios. Em termos objetivos, entre 2013 e 2016, o endividamento líquido da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão reduziu mais de 12 milhões de euros, significando uma baixa percentual na ordem dos 43%. Desta forma, o município famalicense atingiu o seu maior nível da autonomia financeira de sempre, fixado no final do ano nos 73,7%. ■



“É uma grande notícia para os fornecedores do município, grande parte deles famalicenses, e é nessa medida também reflexo da nossa responsabilidade social para com o território”

*Paulo Cunha
Presidente da Câmara Municipal*



Pode consultar

A lista do Prazo Médio de Pagamento Registado por Município relativa ao final do 4.º trimestre de 2016 foi publicado pela DGAL – Direção Geral das Autarquias Locais, no Portal Autárquico, no cumprimento dos termos do n.º 20 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro. Pode ser consultada em www.portalautarquico.pt

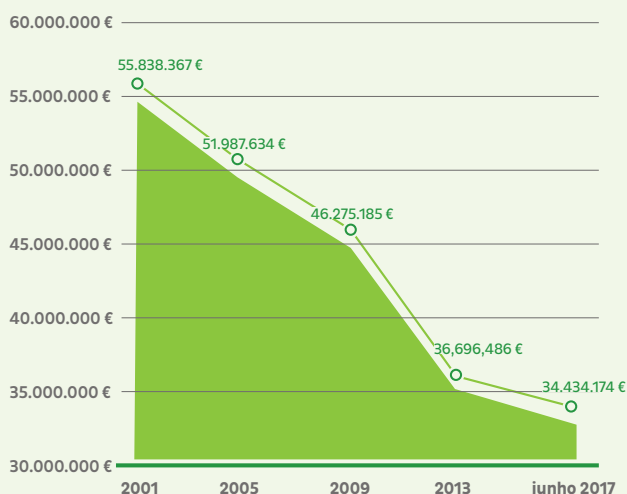


Dívida da Câmara **desce desde 2001**

Últimos quatro anos acentuaram tendência e reforçaram saúde das finanças municipais

A dívida total da Câmara Municipal a terceiros, maioritariamente constituída pelos compromissos assumidos pela autarquia com bancos e fornecedores, tem vindo a baixar de forma sustentada desde 2001, sendo atualmente 21,5 milhões mais baixa do que na altura. Conforme se pode ver no gráfico, o município tinha em 2001 uma dívida global de 55,8 milhões de euros que está hoje situada nos 34,4 milhões, o que equivale a uma redução percentual de 38%. Em relação ao presente mandato autárquico, iniciado em 2013, a dívida baixou 6%, tendo passado dos 36,6 milhões para os 34,4 milhões. Para o Presidente da Câmara Municipal este é um “excelente resultado”, porque dá continuidade à tendência dos últimos anos de diminuição da dívida municipal tendo implicações diretas no aumento da autonomia financeira do município, hoje acima dos 70%. “São números excelentes, obtidos por via de uma gestão rigorosa, sem prejuízo de investimento estrutural que atravessou todo o mandato de uma forma criteriosa e responsável”, refere Paulo Cunha. ■

DÍVIDA TOTAL



rede de museus

Casa-Museu Camilo Castelo Branco

O lar de Camilo

“A casa onde vivo rodeiam-na pinhais gementes, que sob qualquer lufada desferem suas harpas. Este incessante soído é a linguagem da noite que me fala: parece-me que é voz de além-mundo, um como burburinho que referve longe às portas da eternidade (...)”

(Camilo, Amor de Salvação)

Camilo Castelo Branco instalou-se na casa amarela de S. Miguel de Seide no inverno de 1863. Aqui viveu com Ana Plácido cerca de 26 anos, até ao fatídico dia de 1 de junho de 1890. Aqui escreveu algumas das mais belas páginas da literatura portuguesa, num processo febril de criação literária e à custa da tragédia própria e alheia, retratando os traços mais marcantes e genuínos do Portugal oitocentista e da alma portuguesa em todos os tempos.

Apesar de não reunir as principais características que definem a residência do brasileiro de torna-viagem, a casa de S. Miguel de Seide foi, na verdade, mandada construir, por volta de 1830, com dinheiros amealhados por Pinheiro Alves no Brasil.

Após a sua morte, para a qual muito contribuiu o desgosto que lhe causara a absolvição de sua esposa, Ana Plácido, e de Camilo Castelo Branco no Tribunal da Relação do Porto, pelo crime de adultério de que os acusara, o romancista ali se instalou.

Depois do incêndio que o devastou em 1915, o imóvel foi reconstruído e transformado, em 1922, em Museu Camiliano. Na reedificação, porém, a casa saíria muito adulterada, pois a instalação da escola primária da freguesia de Seide no rés-do-chão e os requisitos técnicos a que para esse fim teve de obedecer, alteraram-lhe certas características fundamentais.

Seriam as obras realizadas nos anos 50 a restituir-lhe a sua traça original, proporcionando, desde então, aos visitantes, um arranjo dos interiores muito semelhantes aos da residência habitada pelo escritor, e recriando com grande fidelidade o ambiente que ali se vivera no séc. XIX. ■



Considerada a maior memória viva de Camilo, a Casa de Seide ganhou um significado histórico de fundamental importância para o conhecimento profundo da vida e da obra do escritor, constituindo cada visita um convite renovado à leitura de Camilo e uma aposta de esperança na perenidade da Cultura e da Língua portuguesas de que a sua obra constitui afirmação tão singular.



Centro de Estudos Camilianos

Construído em frente à Casa-Museu de Camilo, o Centro de Estudos Camilianos foi inaugurado a 1 de junho de 2005, dia em que se assinalava o 115.º aniversário da morte de Camilo Castelo Branco. Pretende dinamizar a ação didática e pedagógica da Casa de Camilo e promover o vasto património da instituição, nos campos da bibliografia, da documentação manuscrita, muita dela autógrafa, da iconografia e das artes plásticas.

Contempla diversas valências, entre as quais um auditório com mais de 130 lugares, um átrio polivalente, uma biblioteca camiliana, salas de leitura e de exposições, depósitos para o acervo camiliano, gabinetes de trabalho e uma cafetaria com esplanada, num amplo e belo conjunto concebido pelo Arquiteto Álvaro Siza Vieira.

*Entrada
Gratuita**

Avenida de S. Miguel, 758
4770-631 S. Miguel de Seide
Tel: 252 309 750 (Centro de Estudos)
Tel 252 327 186 (Museu)
geral@camilocastelobranco.org

Horários

Ter a Sex: 10h00 > 17h30
Sáb e Dom: 10h30 > 12h30
/ 14h30 > 17h30
(encerra às 2ª Feiras e feriados)

** Para visitas de grupo é necessário
marcação prévia.*

biblioteca municipal

Sair à noite para estudar na biblioteca

Os jovens estudantes estão a ganhar novos hábitos de estudo.

Quem passa pelo Parque de Sinções ou pela Avenida do Brasil não consegue ficar indiferente ao movimento de jovens em torno do edifício da Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, fora d'horas. As salas iluminadas, as silhuetas nas janelas e a afluência ao edifício não deixam margens para dúvidas. A aposta da autarquia em alargar o horário noturno na Biblioteca em épocas de exames está a ser bem-sucedida.

Depois de nos meses de janeiro e fevereiro, a Biblioteca ter recebido cerca de 1500 estudantes para ali estudarem entre as 19h30 e as 24h00, não restaram dúvidas sobre o sucesso da medida.

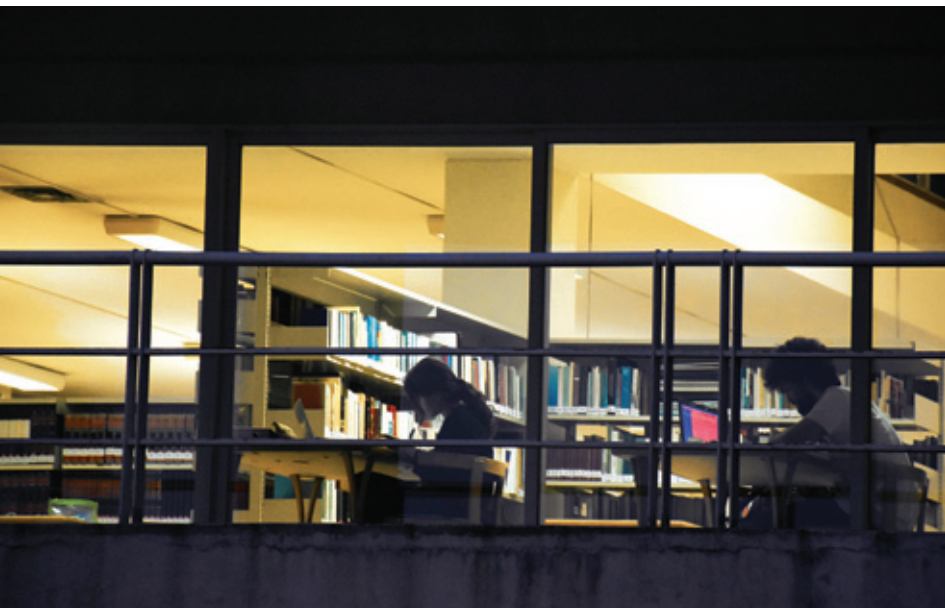
O alargamento de horário voltou a entrar em funcionamento de 1 de junho até 28 de julho e entre 4 e 29 de setembro.

A adesão dos jovens à iniciativa municipal deixou Paulo Cunha muito satisfeito. O objetivo da medida é corresponder às necessidades dos jovens, criando uma ligação mais próxima e cúmplice com eles e auxiliando-os na concretização dos seus objetivos. ■

A decisão de abrir as portas da biblioteca à noite é uma medida de apoio à juventude do concelho. A elevada frequência dos estudantes ao período noturno veio confirmar a pertinência da resolução adotada



BIBLIOTECA MUNICIPAL
Camilo Castelo Branco
VILA NOVA DE FAMILICÃO



- Em horário alargado, a Biblioteca Municipal funciona às segundas das 14h00 às 24h00, de terça a sexta-feira das 10h00 às 24h00 e aos sábados das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00.
- O horário alargado funciona nos meses de janeiro e fevereiro, junho e julho e setembro.
- O edifício está localizado na Avenida Dr. Carlos Bacelar.

estradas



Revolução nas estradas

Muitas dezenas de quilómetros de asfalto requalificado, toneladas de granito colorido para a criação de passeios, metros e metros de tubos para redes de saneamento e água potável, cerca de 12 milhões de euros investidos, mas mais importante de tudo: milhares de pessoas beneficiadas.

Nos últimos anos, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão encetou uma verdadeira revolução na rede viária do concelho, com o lançamento de cerca de 30 intervenções que abrangem quase a totalidade das freguesias do concelho. As estradas principais que ligam as várias localidades viram-se transformadas em gigantesco estaleiros de obra, que finalmente começam a desaparecer, com a conclusão das obras à vista.

O lançamento de tantas obras em tão pouco tempo explica-se pela saúde e estabilidade financeira da autarquia, que com uma gestão responsável, conseguiu a verba para investir numa das maiores necessidades da população: a mobilidade.

Alargamento de vias, pavimentação, criação de passeios, iluminação e estacionamento têm sido as principais intervenções efetuadas que têm transformado simples vias em verdadeiras avenidas modernas com maior conforto, segurança e qualidade beneficiando os condutores e os transeuntes.

estradas



Vias centrais

As obras têm abrangido as mais diversas vias, desde as mais centrais às mais periféricas e circulares às freguesias. Exemplos disso mesmo é a Avenida do Rio Veirão, no centro de Ribeirão, e a nova ligação entre o Largo 3 de Julho e a rua da Ribeira, na freguesia de Joane. São obras fundamentais para as dinâmicas urbanas destas vilas, nomeadamente para o comércio de proximidade existente e para a mobilidade das pessoas.

Grandes obras, benefícios para todos

No rol das empreitadas das estradas incluem-se várias grandes obras, que implicaram grandes investimentos financeiros, mas que vieram mudar completamente a mobilidade dentro do concelho e o acesso aos concelhos vizinhos. Eram obras necessárias e urgentes que ficarão para a história do desenvolvimento e progresso do concelho.



Estradas requalificadas fixam e atraem empresas e indústria

Vila Nova de Famalicão é um concelho com uma marca empresarial e industrial muito forte, e a aposta na rede viária tem sido um sinal que a autarquia dá às empresas de apoio e estímulo para que possam sedear aqui os seus negócios e as suas empresas.



Passeios largos e estradas amplas

Estradas com espaço para todos, peões e automobilistas, representa uma aposta na qualidade de vida e na segurança das pessoas. As novas vias de Famalicão têm espaço para os veículos circularem, para as pessoas caminharem e andarem de bicicleta.

Mais iluminação e sinalização

A segurança rodoviária é mesmo uma das principais apostas da requalificação das estradas, com a criação de vias seguras. Passeios largos, passeadeiras sobreelevadas e com iluminação noturna e forte sinalização vertical e horizontal são características das novas vias.

Obras infraestruturadas

Com as intervenções nas estradas, a autarquia tem aproveitado para infraestruturar o concelho ampliando e renovando as redes de água e saneamento, numa sinergia de investimentos. As obras ficam completas e encerradas para muitos anos.



“A requalificação das estradas é um processo constante e imparável. Quando estamos a terminar uma obra numa estrada, outras surgem com necessidades, o importante é estarmos atentos e termos a capacidade para resolver os problemas atempadamente”.

Paulo Cunha
 Presidente da Câmara Municipal

estradas

Pequenas grandes obras

Para além dos grandes investimentos na rede viária, há um conjunto de várias dezenas de intervenções que, apesar de implicarem menor esforço financeiro, revelam-se de grande importância para as freguesias e para as populações.

São ruas essenciais nas deslocações diárias das pessoas, dentro da sua freguesia, mas também no acesso às estradas principais, na grande maioria dos casos trata-se de ruas vicinais, sob a responsabilidade das Juntas de Freguesia, de grande importância para a qualidade de vida das pessoas.

Por isso, muitas das intervenções são realizadas pela Juntas de Freguesia através da transferência de verbas por parte da autarquia. ■

“É um investimento que consideramos fundamental para os famalicenses, mas é acima de tudo um sinal de confiança e responsabilidade que depositamos nos autarcas locais, que pela sua proximidade com as populações conseguem definir melhor as prioridades dentro das freguesias.”

*Paulo Cunha
Presidente da Câmara Municipal*



Centro da cidade está mais acessível

Desde o início de junho que já se circula na nova artéria de ligação entre as ruas D. Fernando II e Luís Barroso, na cidade de Famalicão. Com esta obra, que implicou um investimento de 16 mil euros, o trânsito no centro da cidade está agora mais fluído, com uma nova ligação direta a uma das praças mais centrais de Famalicão – a Praça D. Maria II – e uma maior mobilidade e acessibilidade de pessoas e veículos na envolvente à zona escolar e ao Parque da Juventude. A intervenção realizada contemplou a construção de passeios, a execução de faixa de rodagem, rede de águas pluviais e construção de muros de vedação dos lotes. Recorde-se que, para além dos custos com a empreitada, a autarquia famalicense teve ainda que despende ainda de um valor de 12,5 mil euros com a aquisição do respetivo terreno, ficando o custo total da intervenção próximo dos 30 mil euros. ■



Passadeiras inteligentes

A Câmara Municipal está a instalar sistemas inteligentes de iluminação com tecnologia led em mais de uma centena de passadeiras do concelho, abrangendo 34 freguesias. A iniciativa que envolve um investimento municipal de quase 120 mil euros tem como objetivo reduzir a sinistralidade e aumentar a segurança nas diversas passadeiras do concelho. A intervenção foi adjudicada à empresa Mobpro – Eletronic and Technology, Lda.

freguesias



Joane

Sede da Junta de Freguesia orgulha joanenses

A vila mostrou-se forte e unida, orgulhosa do seu passado e confiante no seu futuro. Foi numa manhã de maio que cerca de duas centenas de joanenses se juntaram para inaugurar a renovada sede da Junta de Freguesia.

Localizada no centro da freguesia, a Sede da Junta é uma casa com mais de 50 anos, que começou por ser um estabelecimento comercial, serviu de escola às crianças da freguesia, foi convertida para posto da Guarda Nacional Republicana e agora na principal sala de visitas e de atendimento da autarquia local. O edifício recebeu um conjunto de obras que visaram uma profunda alteração das fachadas e uma redistribuição dos espaços

interiores, tendo também sido alterada a entrada principal que passa ser feita pela nova praça localizada na Rua Dr. Bernardino Machado. Também ao nível dos arranjos exteriores há alterações com o embelezamento do espaço, através da arborização e colocação de floreiras. ■

Para além do projeto, a Câmara Municipal participou com uma verba de 116 mil euros.

Espaço Cidadão, Posto CTT e espaço de convívio para os jovens

Para além das várias funções, o edifício acolhe ainda o Espaço Cidadão da freguesia. Assim, à entrada do edifício, existem diferentes zonas abertas ao público como a secretaria, Espaço Cidadão e Posto dos Correios. Ainda a esta cota existem três gabinetes de apoio. À cota superior está um espaço polivalente destinado a exposições, colóquios e reuniões de apoio à população jovem e à dinâmica da freguesia. Esta área expande-se para uma esplanada com áreas verdes permitindo aos jovens um espaço de convívio e lazer.

freguesias

Delães

Centro recreativo recupera instalações desportivas

O presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, garantiu fazer tudo o que estava ao seu alcance para recuperar as instalações do Campo de Jogos da Portela e cedê-las ao Centro Recreativo e Popular (CRP) de Delães. E conseguiu!

No início de junho, durante a Mostra Associativa da freguesia, Paulo Cunha deu a boa nova à população garantindo que o clube já podia voltar a utilizar as instalações para a realização dos seus compromissos desportivos, depois de ter sido alvo de uma ação de despejo por decisão judicial. “O problema está solucionado. Foi encontrada uma solução que vai resolver definitivamente esta situação”, anunciou, na altura, o autarca, adiantando que “não foi fácil, foi um percurso muito complicado, mas com o esforço de todos vamos chegar a bom porto”.

Recorde-se que em outubro do ano passado, o CRP de Delães foi impedido de usar as instalações do Campo de Jogos da Portela, por estas não pertencerem ao clube mas sim a um proprietário privado. Entretanto, o terreno foi já adquirido por um outro proprietário, que está neste momento em negociações com a Câmara Municipal para a transferência de propriedade do terreno para o município. ■



Ribeirão

Crianças ganham novos espaços para as brincadeiras

As crianças da vila de Ribeirão ganharam recentemente dois novos espaços para as brincadeiras. Trata-se dos parques infantis de Aldeia Nova e do Vale. As duas estruturas criadas pela Junta de Freguesia implicaram um investimento de cerca de 70 mil euros e contaram com um apoio municipal de 10 mil euros. Os dois parques nasceram em zonas da freguesia que estão a crescer muito em termos populacionais e que têm muitas crianças. ■



Requião e Jesufrei

Arte urbana embeleza espaços públicos

A arte urbana chegou às freguesias de Requião e Jesufrei e tem a assinatura de jovens famalicenses. O Urban Youth, projeto de intervenção artística com recurso a técnicas como o grafite e a azulejaria, desenvolvido pelo Pelouro da Juventude em parceria com o centro artístico A Casa ao Lado, concluiu recentemente a sua segunda edição. O local

escolhido foi o polidesportivo de Requião, depois de uma primeira experiência na cidade, no Parque de Sinções, com a elogiada ilustração de escritores famalicenses.

As imagens ilustradas nos muros são inspiradas em lendas das freguesias. ■

Brufe

Memorial de homenagem ao sacerdócio

No dia em que assinalou as Bodas de Ouro sacerdotais, D. Jorge Ortiga não esqueceu a sua terra natal. O Arcebispo de Braga esteve em Brufe a inaugurar o memorial de homenagem aos sacerdotes naturais da freguesia e participou nas celebrações do 60.º e 55.º aniversário de sacerdócio dos também párocos brufenses Horácio e Raul Moreira, respetivamente. A escultura, que resulta de uma iniciativa promovida pela paróquia e pela comunidade de Brufe com o apoio da autarquia famalicense, é da autoria do artista português Rogério Timóteo e traduz, conforme explicou o Padre Francisco Carvalho, da Paróquia de Santo Adrião, “o dom que se recebe e a vida que se partilha, com a entrega à missão sacerdotal”.

Um memorial que D. Jorge Ortiga interpreta como sinal de gratidão, mas sobretudo, “como uma interpelação e um alerta permanente para que a comunidade não se esqueça das suas vocações sacerdotais e religiosas”.

O momento contou com a presença do presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, que elogiou a forma como estes três ilustres famalicenses sempre colaboraram no desenvolvimento e afirmação do concelho. ■



Lemenhe

Senhora do Carmo com melhores condições para festa e peregrinação anual

Os milhares de fiéis que visitam anualmente o Santuário de Nossa Senhora do Carmo, um espaço Mariano localizado na freguesia de Lemenhe, têm renovadas condições de acolhimento. O espaço beneficiou de um conjunto de melhoramentos ao nível do recinto da capela, do parque de estacionamento e das casas de banho, obras apoiadas pelo município com uma verba global próxima dos 50 mil euros.

Figurando nos roteiros turísticos religiosos como um local de passagem obrigatória, este espaço tem merecido há várias anos, uma grande atenção por parte da Câmara Municipal de Famalicão que tem apostado tanto no melhoramento das acessibilidades como na criação de condições de excelência para os fiéis e turistas. ■



Vermoim

Novo parque de lazer e desporto

Um verdadeiro parque desportivo e de lazer, com brincadeiras para os mais novos e equipamentos de ginástica para os mais velhos, mesas e bancos de piqueniques para descanso, lado a lado com o Pavilhão Gimnodesportivo. Assim é o novo Parque dos Loureiros, em Vermoim.

O parque implicou um investimento total de cerca de 70 mil euros, tendo contado com um apoio financeiro municipal de 32 mil euros, para além do projeto. ■



made in

Famalicão Made IN

reconhecimento e mérito

O Famalicão Made IN é já uma marca distintiva de Vila Nova de Famalicão. Na génese deste programa da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, implementado em 2013, no início do atual mandato autárquico de Paulo Cunha, está a vontade de exponenciar a relevante performance económica de Vila Nova de Famalicão. O terceiro concelho mais exportador de Portugal e o segundo com a melhor balança comercial.

A estratégia de dinamização do empreendedorismo e de crescimento económico é desenhada e concretizada pelo Gabinete de Apoio ao Empreendedor.

Os resultados obtidos, os prémios conquistados e até as opiniões tornadas públicas são o melhor testemunho do reconhecimento ao mérito do Famalicão Made IN.

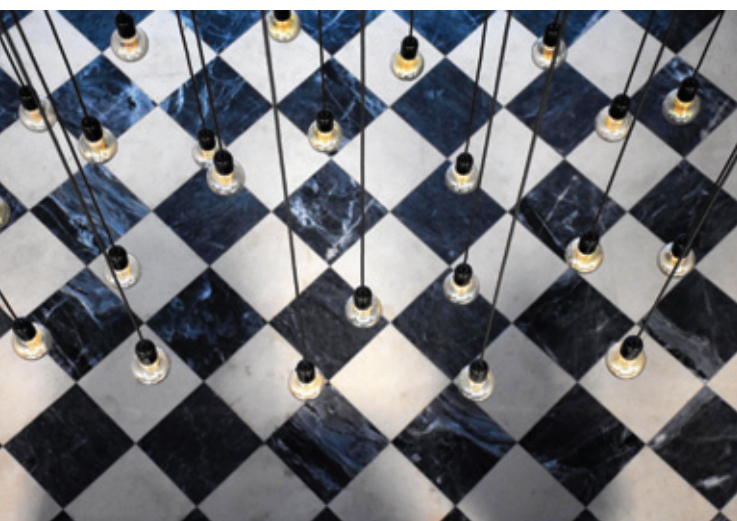
São os números que melhor traduzem os resultados de sucesso do Famalicão Made IN.

FAMALICÃO
MADE IN

BALANÇO GERAL

(outubro 2014 – junho 2017)

Processos Abertos	911
Alunos em programas de educação para o empreendedorismo	530
Jovens no ensino profissional	53%
Parceiros institucionais	41
Empresas Roteiro Made IN	92
Startups Incubadas (acumulado)	24
Mentores	35
Ideias em acompanhamento	68
Empresas em acompanhamento	365
Empresas criadas	87
Postos de trabalho criados	1.128
Volume de investimento captado	113,7 ME



made in

Made INcubar

O Famalicão Made IN apoia novas ideias de negócio e promove um ADN empreendedor. Na incubadora Famalicão Made IN, já com dois polos (Riopele, em Pousada de Saramagos, e Edifício Globus, em Vila-rinho das Cambas), estão a crescer novos projetos com o apoio do Elevador – Programa de Aceleração de Startups. Essas novas empresas são a Geração Made IN, a nova família de empresas nascida com o apoio do Famalicão Made IN e em acompanhamento pelo Gabinete de Apoio ao Empreendedor.



**FAMALICÃO
MADE INCUBAR**

Resultados do eixo

433 ideias de negócio
133 em acompanhamento

35 mentores
112 sessões de mentoria
14 workshops
12 feiras e exposições

68 ideias em acompanhamento
65 empresas criadas
24 startups incubadas
88 empregos
666.000 € investimento

elevador

G
GERAÇÃO
MADE IN



made in

Made INvestir

O Famalicão Made IN estimula a atração de investimento. As ativas políticas municipais de estímulo à iniciativa privada têm dado a Vila Nova de Famalicão um lugar de relevo na atração de novos projetos empresariais e na criação de emprego. São os Projetos Made 2IN e encontram abrigo no Regulamento de Projetos de Investimento de Interesse Municipal.



FAMALICÃO MADE INVESTIR

Resultados do eixo

364 pedidos de apoio
135 em acompanhamento

37 empresas
970 empregos
110.085 M€ investimento

Outros projetos
17 novas empresas
70 empregos
1.997 M€ investimento

MADE 2IN



made in

Made INcentivar

O Famalicão Made IN valoriza as empresas e marcas famalicenses. Através do roteiro empresarial, Paulo Cunha visita empresas que se destacam pela sua capacidade empreendedora e de inovação. Ao mesmo tempo, a competitividade e a vocação exportadora das empresas famalicenses são potenciadas pelo ciclo de conferências Made INternational.



**FAMALICÃO
MADE INCENTIVAR**

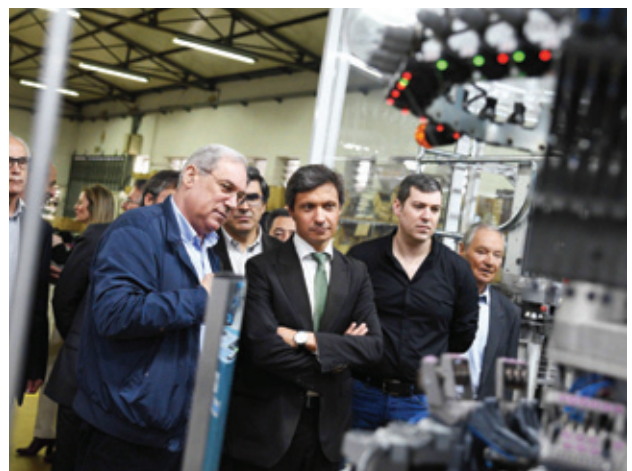
Resultados do eixo

114 empresas
97 em acompanhamento

PROMOÇÃO
92 empresas roteiro Made IN
958.762 € financiamento em acompanhamento

INOVAÇÃO
6 iniciativas
54 empresas envolvidas

INTERNACIONALIZAÇÃO
6 mercados
23 embaixadores empresariais





1 01-06-2017 Apresentação da Rota Camiliana Famalicão-Porto no Comboio Presidencial

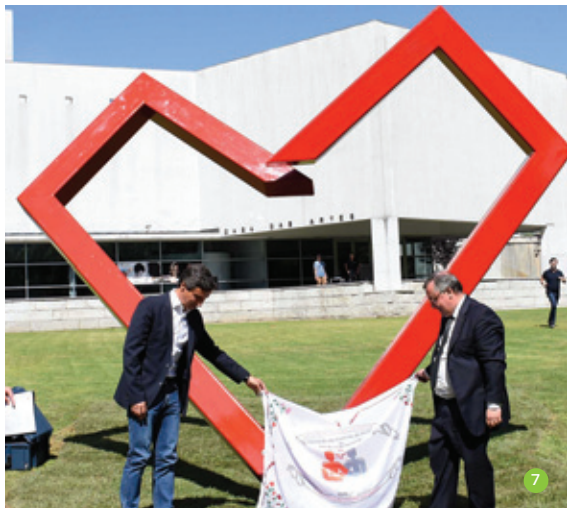
2 06-07-2017 24 horas BTT

3 06-05-2017 Visita à antiga Livraria Cindinha da Igreja em Joane

4 09-06-2017 Marchas Antoninas Infantis

5 09-07-2017 Entrega de galardões municipais no Dia da Cidade na Casa das Artes

6 13-05-2017 Procissão em Honra de Nossa Senhora de Fátima



7 10-07-2017 Homenagem aos dadores de Sangue - Dia do Dador

9 12-07-2017 Marchas Antoninas nos Paços do Concelho

11 07-07-2017 II Aniversário da Incubadora Famalicão Made IN

8 06-05-2017 Apresentação do Ymotion Concurso e Mostra de Cinema Jovem na Casa da Juventude

10 11-06-2017 Missa e Benção de Santo António aos Animais

12 11-07-2017 Sarau e Piquenique Sénior no Parque de Sinções

apoio social

Cota social proporciona desporto para todos

Todas as crianças e jovens do concelho de Vila Nova de Famalicão que queiram praticar uma modalidade desportiva já o podem fazer, independentemente da sua condição social. Cerca de 40 coletividades do concelho celebraram no início de Julho protocolos com a Câmara Municipal para a instituição da cota social desportiva.

O objetivo é integrar crianças e jovens até aos 18 anos de idade, sem condições financeiras e socialmente vulneráveis, nas atividades desportivas promovidas pelas associações e coletividades do concelho, que promovem as mais diversas modalidades, do futebol, ao andebol, da dança ao atletismo, das artes marciais ao hóquei, e ainda modalidades desenvolvidas especificamente com as pessoas portadoras de deficiência. Pretende-se que a cota atinja os 10 por cento da totalidade de jovens a praticar desporto em cada clube. ■



Como aderir ao projeto?

As famílias que queiram inscrever as crianças e jovens na prática de um desporto devem dirigir-se aos serviços da Ação Social, sítos na Rua Camilo Castelo Branco, nº 94 - 1º Andar, junto aos Paços do Concelho. Os serviços municipais irão depois fazer a avaliação da carência económica e encaminhar a família para uma coletividade que tenha aderido ao projeto.

Apoio à renda chega a mais 150 famílias

Cerca de centena e meia de famílias famalicenses vão contar com uma ajuda municipal todos os meses, durante um ano, para conseguirem cumprir os seus compromissos financeiros com as rendas das suas habitações. São famílias que por diversos motivos estão numa situação de carência económica, e que precisam de apoio para suportar as rendas e evitar despejos por falta de pagamento. A medida insere-se no programa municipal “Casa Feliz – Apoio à Renda” e implica um investimento anual de 150 mil euros.

Desde 2014, a autarquia já investiu mais de 350 mil euros com esta ação. Os apoios são divididos em três escalões A, B e C, correspondendo a 100 euros, 75 euros e 50 euros mensais. Com o escalão A foram beneficiadas 74 famílias, com o Escalão B 60 e com o Escalão C 12 famílias. ■

Quem se pode candidatar?

● Algumas Condições:

- Ter idade igual ou superior a 18 anos; residir no concelho de Vila Nova de Famalicão há, pelo menos, 3 anos; - o rendimento mensal “per capita” do agregado familiar não ultrapasse 60% do salário mínimo nacional ou o montante de renda mensal paga corresponda a mais de 25% do rendimento mensal bruto total do agregado familiar; - dispor de habitação arrendada no concelho de acordo com a legislação em vigor. Mais informações no artigo 187.º do Código Regulamentar sobre Concessão de Apoios, disponível em www.vilanovadefamalicao.org.

● Como se pode candidatar:

As famílias que pretendem candidatar-se a este apoio devem dirigir-se ao Balcão Único de Atendimento, informando-se sobre o período de candidaturas e preenchendo o formulário próprio do apoio. Entregando aqui toda a documentação solicitada.



BALCÃO ÚNICO
DE ATENDIMENTO
CÂMARA MUNICIPAL
DE VILA NOVA DE FAMILIÇÃO

ensino superior

IPCA quer vir para Famalicão

O Instituto Politécnico do Cávado e Ave (IPCA), com sede em Barcelos, quer trazer o ensino superior público para Famalicão.

O objetivo foi publicamente declarado durante a cerimónia de tomada de posse da nova presidente da instituição. Maria José Fernandes disse que a ideia “é criar em Famalicão um polo do IPCA, onde serão ministrados cursos técnicos superiores profissionais. E acrescentou: “A nossa expectativa é termos esses cursos a funcionar em Famalicão já no ano letivo 2018/2019”. A vontade expressa pela presidente do IPCA foi recebida “com muito agrado” pelo Presidente da Câmara Municipal. Paulo Cunha revela que o objetivo expresso pela nova presidente da instituição é resultado de um trabalho conjunto que tem vindo a ser desenvolvido de há vários anos a esta parte entre o IPCA, o Município e as diversas instituições que integram a Rede Local

de Educação e Formação, ao nível do diagnóstico de necessidades de ensino. A oferta de formação de nível 5 (Cursos Superiores Técnicos Profissionais e Cursos de Especialização Tecnológica) é precisamente reconhecida como uma das lacunas do território, não havendo resposta ao prosseguimento de estudos dos alunos que terminam os cursos profissionais e que pretendem prosseguir os estudos. ■

“Como Famalicão é um concelho muito industrializado, o objetivo é responder às necessidades das empresas ali localizadas, muitas delas com dificuldades em encontrar mão-de-obra especializada”.

*Maria José Fernandes
 Presidente do IPCA*



IPCA
 INSTITUTO POLITÉCNICO
 DO CÁVADO E DO AVE

O Instituto Politécnico do Cávado e Ave (IPCA) é uma instituição do ensino superior público português, criado em 1994, pelo Decreto-Lei 304/94 de 19 de Dezembro. Oferece cursos de licenciatura, mestrados, especialização tecnológica, pós-graduação, em regime diurno e pós-laboral. Constituído por três escolas, Escola Superior de Gestão, Escola Superior de Tecnologia e Escola Superior de Design. O IPCA realiza atividades nos domínios de formação graduada e pós-graduada, com a preparação de profissionais com elevado nível de qualidade.

A vinda do IPCA para Famalicão vem assim diversificar e enriquecer a oferta de ensino superior já existente no concelho através da presença da Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário e da sua Escola Superior de Saúde do Vale do Ave (ESSVA), e da Universidade Lusíada.



Parte o Comboio Presidencial ao encontro de Camilo e da burra Felicidade

André Manuel Correia

No dia em que se completaram 127 anos da morte de Camilo Castelo Branco, o Expresso partiu a bordo do histórico Comboio Presidencial, numa viagem ao encontro do autor de “Amor de Perdição” e em busca de uma Felicidade que anda fugida.

Os cavalheiros e as donzelas aproximam-se da linha 2 da plataforma de embarque. Faltam poucos minutos. Eles com cartolas, bengalas e bigodes penteados com brio. Elas ostentam deslumbrantes vestidos que adornam as elegantes silhuetas. As hospedeiras dão as boas-vindas. Tudo nos remete para uma outra época, mas o presente lembra-nos que está na hora. Os passageiros entram no Comboio Presidencial – composição de luxo, construída pela empresa Nicaise &

Delcuve, especialmente utilizada pelos chefes de Estado e pelas suas comitivas entre 1910 e 1970.

1 de junho de 2017. 13h55, marca o relógio da estação ferroviária de Vila Nova de Famalicão. Estamos prestes a partir ao encontro de Camilo Castelo Branco (1825 – 1890), no dia em que se assinalam 127 anos da sua morte. Último toque. O maquinista faz arrancar a locomotiva e, a todo o vapor, inicia-se o Roteiro Literário Camiliano. O Expresso apanha a boleia desta odisséia literária e recreação histórica. “Agarra-te, que já vamos a 30

km/h”, pede Milo à esposa.

Milo e Natércia da Silva são um casal de humildes camponeses. Estão casados “há demasiados anos”, explica ela prontamente ao Expresso. Nunca foram entrevistados, mas “esta coisa de estar a falar para uma coisinha preta é gira”. É também a primeira vez que vão ver uma cidade grande: o Porto. Ao longo do percurso, interpelam os doutores, autarcas, engenheiros e jornalistas, “gente importante e conhecida”, como dizem, para lhes perguntar se sabem do paradeiro da Felicidade. Aqueles senhores, tão letrados, acenam negativamente com a cabeça. Ninguém a viu. Ninguém sabe de nada. A viagem prossegue.

Em 2011, aquando da comemoração do centenário do Turismo de Portugal, devolveu-se a este comboio emblemático toda a integridade física e funcional, através de um meticuloso labor de conservação e restauro. No interior das carruagens preciosamente decoradas, todas alcatifadas e com revestimento em madeira, temos o Salão Restaurante, o Salão da Comitativa e Segurança, o Salão dos Ministros, o Salão do Chefe de Estado, a carruagem dos jornalistas e ainda o Furgão.

Ninguém me soube dizer onde estava a felicidade

NOTA: ver notícia completa em <http://expresso.sapo.pt/cultura>



revista de imprensa



“Teatro Narciso Ferreira renovado”

Jornal de Notícias · 30/06/2017



“Câmara de Famalicão ajuda 150 famílias a pagar rendas”

Correio do Minho · 14/07/2017



“Museu Ferroviário em Famalicão recebe anualmente cerca de 14 mil visitantes”

Porto Canal · 13/04/2017



“Famalicão Made IN apoiou criação de 18 novas têxteis”

Jornal T · 13/07/2017



“Câmara quer habitantes com saúde e em forma”

Correio da Manhã · 21/04/2017



“Famalicão reclama mais competências”

Diário do Minho · 09/07/2017



“Em Famalicão tece-se o futuro com a tradição da indústria e a tecnologia de startups”

Observador · 19/07/2017



“Câmara de Famalicão comparticipa com 1 milhão duplicação da Nacional 14”

Agência Lusa · 11/07/2017

saúde

Câmara disponibiliza Gabinete de Avaliação e Intervenção nas Dependências

Está a funcionar desde meados de junho o Gabinete de Avaliação e Intervenção de Comportamentos Aditivos e Dependências (GAICAD), um organismo que atua no âmbito da saúde mental, especificamente na área dos comportamentos aditivos e dependências. Promovida pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, a estrutura conta com a colaboração da Liga de Profilaxia e Ajuda Comunitária, Lipac, do Centro de Solidariedade de Braga / Projeto Homem, do Centro de Respostas Integradas de Braga, da Santa Casa da Misericórdia de Riba de Ave, do Centro Hospitalar Médio Ave e da Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário – CESPU.

Trata-se de mais uma resposta social que visa a redução do consumo de substâncias psicoativas através da prevenção dos comportamentos, no âmbito da promoção da saúde, uma das áreas prioritárias de intervenção. ■



Onde funciona ?

O funcionamento do gabinete é assegurado pelo gabinete do Pelouro da Saúde Pública da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, sendo o atendimento ao utente realizado nas instalações cedidas pela LIPAC (Liga Profilaxia e Ajuda Comunitária).

Contactos

gaicad@vilanovadefamaliao.org
Tel 252 320 900

Centro de Investigação à Demência será exemplo para o país

Já está no terreno a construção do novo Centro de Investigação, Diagnóstico, Formação e Acompanhamento à Demência (CIDFAD) da Santa Casa da Misericórdia de Riba

de Ave, uma estrutura de saúde com condições únicas no país, inovadora e serviços de excelência. A cerimónia de lançamento da primeira pedra decorreu em meados de maio e contou com a presença do secretário de Estado Adjunto e da Saúde, Fernando Araújo, que elogiou o projeto afirmando que a estrutura será uma referência a nível nacional. A estrutura resulta de um protocolo celebrado, com o Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS) da Universidade do Porto.

Localizado num terreno com 44 mil metros quadrados, anexo às

atuais instalações do hospital, a estrutura deverá ficar concluída no início de 2019, implicando um investimento superior a 8,5 milhões de euros. Este centro será, assim, um equipamento multipolar, com investigação e estudo, formação e diagnóstico, unidade de alojamento temporário, internamento e tratamentos paliativos, e uma unidade de dia e apoio domiciliário. Com a abertura desta estrutura serão criados 120 postos de trabalho diretos, em áreas como a psicologia, a assistência social, a enfermagem, fisioterapia, entre outras. ■



assembleia municipal

Um grito de revolta

V. N. de Famalicão vive e cresce à conta do dinamismo das suas gentes, do empreendedorismo dos seus empresários, da enorme qualidade e sentido de compromisso dos seus trabalhadores.

Enquanto outros concelhos perdem população e convivem com o envelhecimento das valências industriais, o nosso concelho recebe todos os anos pessoas que aqui querem viver, investir e trabalhar. V. N. de Famalicão, nunca é demais lembrar, é o concelho que mais exporta no norte de Portugal, o terceiro a nível nacional. Nada acontece por acaso. Quando as coisas se passam assim, a obrigação das entidades públicas, da autarquia ao governo central, deve ser de ajudar, criando condições de competitividade, não complicando nos meios e procedimentos e realizando as infra-estruturas essenciais a quem dá tanto retorno à região e ao país. Estive presente há dias em Lousado, nas instalações da Continental Mabor, a propósito do anúncio pelo governo, da abertura de um concurso público para a duplicação da Estrada Nacional 14, entre a rotunda sul da Variante Nascente e o lugar de Vitória, em Calendário (Rotunda da Grocenter), bem como para beneficiação do atual troço entre esta rotunda e o lugar de Santana, em Ribeirão. Trata-se, fique claro, de uma iniciativa apenas possível graças ao investimento da Câmara Municipal, com 500 mil euros directos, a par de sensivelmente outro tanto para encargos com a implantação e reforço da iluminação pública, estudo de impacto ambiental, conservação, manutenção e requalificação dos arranjos paisagísticos. A autarquia, de resto, investe há anos, até ao limite das suas possibilidades e competências, na melhoria das acessibilidades em Lousado e Ribeirão. Sejam os entanto claros. Esta obra, que o governo anunciou, não resolve os graves problemas de acessibilidade às instalações de um largo conjunto de empresas, que todos os dias penam, e não deviam, para escoar os seus produtos, pelo falta de alternativas capazes para a circulação de veículos de transporte pesados.



Refiro-me, obviamente, à construção da Variante à Estrada Nacional 14, entre Famalicão e a Maia, infra-estrutura que vem sendo sistematicamente reivindicada por estas autarquias, a par da Trofa. Depois de ter estado presente no anúncio do anterior governo, para concretização desta antiga reivindicação, devo confessar que enquanto assistia agora a um anúncio diferente, para a duplicação da EN 14, entre a Variante Nascente e a Rotunda da Grocenter, não deixei de sentir o amargo de boca de quem percebeu imediatamente, que tal significou a assunção de que a Variante à Trofa, ficava mais uma vez adiada por decisão do Estado. A cura, foi substituída pelo paliativo. Quando se constata que assim sucedeu nas instalações de uma empresa – Continental Mabor – a quarta maior exportadora portuguesa, que emprega 1.900 pessoas e fechou 2016 com uma faturação de 830,9 milhões de euros e com lucros de 225,8 milhões, tendo comunicado em 7 de abril a intenção de investir mais 150 milhões de euros e criar 200 novos postos de trabalho na sua fábrica em Portugal, dá que pensar. Este texto é também um grito de revolta.

Variante à EN 14, já.

Não se trata de nenhum favor do Estado. Antes sim, de um mínimo de exigência em relação a quem beneficia tanto, de toda a riqueza gerada em V. N. de Famalicão. ■

Nuno Melo
Presidente da Assembleia Municipal

a fechar

Famalicão quer ser referência dos Caminhos de Santiago

O percurso famalicense dos Caminhos de Santiago vai receber melhoramentos tanto ao nível de sinalização como ao nível da acessibilidade. A Associação Espaço Jacobeus (AEJ), entidade acreditada pela Igreja Compostelana para a promoção dos vários itinerários do Caminho Português de Santiago, já está a trabalhar para cuidar e promover o traçado que atravessa o território famalicense. Fazer com que Famalicão se torne num ponto de referência para os peregrinos é o grande objetivo desta delegação da AEJ que pretende oferecer aos peregrinos todas as condições de segurança e conforto. ■



O Espaço Jacobeus

é a entidade responsável para a gestão e distribuição da autêntica “Credencial do Peregrino”. Apesar de ser uma Associação Católica, a AEJ preserva na sua essência o espírito ecuménico de aceitação de todas as pessoas, de todas as raças, nacionalidades e credos.



O itinerário dos Caminhos de Santiago em território famalicense vai desde a Ponte da Lagoncinha, em Loujado, passando pela Santa Catarina (Cabeçudos), Portela de Baixo (Santiago de Antas), Requião, São Martinho do Vale, São Cosme do Vale, Telhado, até Carreiras, na freguesia da Portela.

O que são os Caminhos de Santiago?

São os percursos percorridos pelos peregrinos que afluem a Santiago de Compostela desde o século IX para venerar as relíquias do apóstolo Santiago Maior, cujo suposto sepulcro se encontra na catedral de Santiago de Compostela. A peregrinação foi uma das mais concorridas da Europa medieval. A partir dos anos 80, a popularidade da peregrinação começou a crescer substancialmente. O Caminho tornou-se um itinerário espiritual e cultural de primeira ordem, que é percorrido por dezenas ou centenas de milhares de pessoas todos os anos. Foi declarado Primeiro Itinerário Cultural Europeu em 1987 e Património da Humanidade (na Espanha em 1993 e na França em 1998). Os caminhos espalham-se por toda a Europa e vão entroncar nos caminhos espanhóis.



[www.instagram.com/
municipio_de_famalicao](http://www.instagram.com/municipio_de_famalicao)

[www.facebook.com/
municipiodevnfamalicao](http://www.facebook.com/municipiodevnfamalicao)

[www.twitter.com/
CMVNFamalicao](http://www.twitter.com/CMVNFamalicao)



www.vilanovadefamalicao.org

